

## REGULAMENTO DE COLEIRO – FEOSP 2010

Conselho Técnico FEOSP para Coleiro, que assina este regulamento.

José Salvador Medeiros – CTF 248664 - Jaú

Alexandre José Borges – Assessor Presidente Feosp.

1. - As normas e rotina deste Regulamento serão aplicadas a todos os Torneios Brasileiros, Regionais e Locais organizados e dirigidos pela FEOSP. Quaisquer divergências entre normas e rotinas deste regulamento em relação a qualquer outro específico prevalecem estas normas e rotina aprovadas pelo Conselho Técnico Feosp e Presidente.

2. - Os expositores do Estado de São Paulo, sem liberação no site [www.torneios.org.br](http://www.torneios.org.br), não poderão participar em nenhuma hipótese do torneio. Expositores de outros Estados, onde não existe clube filiado à federação, os pontos serão considerados desde que a inscrição tenha sido feita no site [www.torneios.org.br](http://www.torneios.org.br).

2.1 – Expositores: Nenhum nome de pássaro poderá ser trocado durante os Torneios.

2.1.1 - O pássaro que porventura venha a mudar de dono durante o decorrer do campeonato autoriza os envolvidos nesta troca a solicitar através do site [www.torneios.org.br](http://www.torneios.org.br)/contato ou ofício dirigido à Federação, a transferência para o novo proprietário, sem mudar o nome do pássaro durante o torneio. Encerrado o torneio em 05/12/2010, a transferência não poderá mais ser processada por falta de tempo hábil para as providências necessárias;

2.2 – Gaiolas no Recinto do Torneio:

A filiada patrocinadora deverá afixar faixas orientativas em pontos estratégicos, designar pessoas para proibir e orientar expositores e outros sobre a circulação de gaiolas abertas ou fechadas, pássaros pendurados nas imediações das estacas, pássaros fora dos carros antes de ser chamado para estaca ou mesmo depois. Quando identificado, o pássaro perderá automaticamente seus pontos e o expositor estará suspenso dos próximos dois torneios subsequentes. O Clube deve zelar para evitar esta pratica que ainda existe.

2.3 – Entrega dos Troféus: A entrega dos troféus no torneio de canto deverá ser no pé da estaca, imediatamente após a apuração dos resultados.

2.4 – Conferência de anilhas: Poderão ser conferidas as anilhas de todos os pássaros participantes ou de número menor mediante sorteio, cabendo esta decisão ao Conselho Técnico.

2.4.1 - Quando houver necessidade de conferência de pássaros específicos, somente poderá ser feita com a aprovação de um Conselheiro Técnico FEOSP.

3 - DA PREPARAÇÃO:

3.1 - Dos Locais dos Torneios: Os Torneios só poderão ser realizados em recintos protegidos do sol, da chuva, do vento, em ambiente claro, arejado e seguro.

3.2 – Do Ambiente do Torneio: Todo clube deverá indicar o local onde se realizará o torneio, pagando as taxas devidas, mantendo os sanitários dignamente limpos e com todo o material necessário, separados entre masculinos e femininos, serviço de bar e lanches aos expositores, equipe de segurança onde houver estacionamento próprio ou externo e equipe de atendimento e recepção aos expositores, visitantes e demais criadores.

3.3 – Da Inscrição

3.3.1 – A inscrição somente será feita pelo site [www.torneios.org.br](http://www.torneios.org.br), que será aberta na segunda feira as 12,00 horas e encerramento na sexta feira as 12 horas.

3.3.2 - O valor da inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais) por pássaro e, deverá ser pago no local do torneio.

3.3.3 - A inscrição será aprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- relação atualizada dos pássaros emitida pelo SISPASS;
- licença de Transporte emitida pelo SISPASS destinada aquele evento;
- nota fiscal com termo de transferência, quando for o caso;
- Quando o pássaro for de outro Estado, apresentar GTA (Guia de Transportes de Animais).

3.3.4 - Nenhum pássaro poderá ser inscrito no mesmo torneio em duas categorias.

3.3.5 – Pássaro de outrem: - O expositor para inscrever pássaro que não seja de sua posse deverá apresentar:

- inscrição em nome do proprietário;
- relação oficial de passeriforme do proprietário;
- licença de transporte do SISPASS/IBAMA, em seu nome;
- Se for oriundo de criador comercial, apresentar a nota fiscal mesma em nome do proprietário com termo de transferência se for o caso.

Obs. qualquer dos itens não cumprido, a inscrição não será aceita, mesmo que o pagamento tenha sido feito.

3.4 - Do Horário:

3.4.1 - Os Torneios de Coleiro terão início às 08h00, horário de Brasília-DF.

O local de realização das provas deverá estar aberto aos expositores a partir das 06 horas.

3.4.2 – Horário da recepção ficará a critério da entidade filiada, com divulgação de local no mínimo uma semana de antecedência.

3.5 - Das Estacas: As estacas deverão ser de metal na cor cinza, branca ou inox e sem decoração, com gancho chato e base firme de forma a não permitir que a gaiola balance.

3.6 - Da Disposição: As estacas serão dispostas de maneira que uma categoria em hipótese alguma tenha contato visual ou sonoro com outra, independente da categoria.

3.7 – Todas as estacas deverão ser delimitadas por uma faixa (não pode ser zebra) ou cordão de isolamento, com distância mínima de três metros entre os expositores, visitantes e as gaiolas.

3.8 - Compete ao mesário conferir o preenchimento completo e legível do cabeçalho. As inexatidões dos dados fornecidos poderão levar os respectivos pássaros à desclassificação.

#### 4 - COMPETE A PATROCINADORA DO TORNEIO:

##### 4.1 – Divulgação do:

4.1.1 – Local do Torneio facilitando o acesso com placas, mapas, etc.;

4.1.2 – Local da Recepção;

4.1.3 – Hotéis com Preços e Opções;

4.1.4 - Evento no grupo FEOSP e torneios.org. br.

##### 4.2 – Da organização:

4.2.1 – Indicação com antecedência dos Diretores de Canto local que irão dar suporte quando necessário;

4.2.2 – Providenciar as mesas, cadeiras, protetores de chuva/sol, se for o caso, estacas, pastas, cronômetros, numerador de chamada, canetas e, disponibilizar todo material no local da competição;

4.2.3 – Confirmar com antecedência, junto ao Conselho Técnico os Juízes, Mesários e, se for o caso, Juízes Auxiliares para todas as modalidades;

##### 4.3 – Segurança:

4.3.1 – Polícia Militar e vigias dentro do Recinto;

4.3.2 – Estacionamento sombreado.

##### 4.4 – Apoio:

4.4.1 – Lanche para os juízes no horário entre 10:00 e 10:30hs;

(Neste momento acontecerá a parada técnica de 15 minutos)

4.4.2 – Fazer cumprir horário de início (8,00 horas)

4.4.3 – Placas internas no recinto indicando a localização das estacas;

4.4.4 – Pagamentos (reembolsos) das despesas acordadas com os juízes.

##### 4.5 – Técnica:

4.5.1 – Cadastramento imediato dos resultados no site [www.torneios.org.br](http://www.torneios.org.br);

#### 5 – JUÍZES:

5.1- Nos torneios dentro e fora do Estado de São Paulo, a Mesa Julgadora será composta de um juiz titular, um juiz auxiliar pré- escalado pelo Conselho Técnico FEOSP e, um mesário da cidade patrocinadora, porém, se o Conselho Técnico Feosp achar necessário, poderá utilizar dois ou mais juízes e, as notas serão somadas e divididas.

5.2. Credenciamento: Somente o Conselho Técnico poderá solicitar à Diretoria, a emissão de Carteira para Juiz.

5.2.1 – Os Juízes serão indicados pelo Conselho Técnico de cada categoria com aprovação da Diretoria FEOSP.

5.3 – Os Juízes deverão ser, de preferência, próximo da região para otimizar distâncias e, com isto, reduzir gastos com transporte e hospedagem.

5.4 – São incumbências dos Juízes e Mesários:

5.4.1 – Avisar os expositores que haverá parada técnica de 15 minutos entre 10 e 10,30 horas conforme item 4.41.

5.4.2 - O tempo de apresentação para cada participante será de cinco minutos e, a contagem terá início no máximo vinte segundos após o expositor adentrar o ambiente da estaca, juízes e mesário.

5.4.3 - A partir do início da contagem do tempo, o pássaro, independente do motivo, somente poderá ser retirado antes do tempo com autorização do juiz sob pena de desclassificação imediata.

5.4.4 – Nenhum pássaro poderá receber qualquer tipo de estímulo para cantar ou não cantar, depois de adentrar o recinto destinado aos juízes, mesário e estaca, sendo desclassificado de imediato.

5.4.5 - O pássaro não poderá ser interrompido enquanto estiver cantando, mesmo vencido seu tempo.

5.4.6 - Apresentação: chamar pelo número e/ou nome do pássaro em voz alta por um minuto antes do número subsequente.

5.4.7 - O juiz deverá chamar o próximo participante durante dois minutos, de forma intercalada, depois de encerrado o tempo do pássaro anterior. Não se apresentando, será observado no mapa: Não compareceu.

5.4.8 – A ordem de inscrição, uma vez estabelecida, não poderá ser trocada, mesmo que seja de comum acordo entre os expositores.  
Será afixada em lugar visível a ordem de apresentação.

5.4.9 – O mapa deverá ser apresentado legível, com assinatura do juiz e mesário, sem nenhum tipo de rasura.

5.4.10 - Antes de dar início à contagem de tempo, verificar se o pássaro está anilhado, com água, alimentação, placa de identificação conforme normativa do IBAMA, ficando a banheira a critério do expositor, porém a Gaiola não poderá estar revestida com saia ou capa protetora.

Esta verificação poderá ser feita pelo Mesário ou Juiz.

5.4.11 – Manter os expositores fora da corda de isolamento e coibir as manifestações (discursos) durante a apresentação do pássaro;

5.4.12– Anunciar o resultado em voz alta ao término de cada modalidade, incluindo aqui a nota obtida pelo pássaro;

5.4.13 – Todo esclarecimento ao expositor deverá ser feito individualmente, devendo recorrer ao mapa para auxílio se for necessário, mesmo no caso de desclassificação.

5.4.14 – Toda e qualquer ficha de julgamento pertence aos arquivos do Clube, portanto não poderá ser levada pelos juízes.

5.5 - Pássaros de propriedade do Juiz:

O Juiz poderá apresentar seus pássaros nas Categorias onde o mesmo se apresenta como Juiz, desde que o pássaro não participe da avaliação (não receba nota) classificatória.

Se o objetivo for marcar presença para cumprir metade mais um, deverá fazer a inscrição normalmente para poder apresentar o pássaro na estaca. Caso não seja respeitada esta imposição do Regulamento, o pássaro será eliminado do Campeonato e seu proprietário será penalizado.

6 – PONTUAÇÃO:

6.1 – A pontuação está unificada para todas as categorias de Canto, conforme segue:

Primeiro lugar – 10 pontos	Sexto lugar – 5 pontos
Segundo lugar – 9 pontos	Sétimo lugar – 4 pontos
Terceiro lugar – 8 pontos	Oitavo lugar – 3 pontos
Quarto lugar – 7 pontos	Nono lugar - 2 pontos
Quinto lugar – 6 pontos	Décimo lugar – 1 ponto

7 – CRITÉRIOS PARA DESEMPATE:

7.1 – Empate na competição:

7.1.1 – maior número de primeiros lugares na temporada;

7.1.2 – maior número de segundos lugares na temporada;

7.1.3 - maior número de inscrições, ou seja, aquele que mais participou da competição;

7.1.4 - O último critério é o da idade: o expositor mais velho ganha.

7.2 - Empate em uma etapa do Torneio:

7.2.1 – O critério para desempate desta etapa será o sorteio entre os dois expositores ou mais.

8 – TROFÉUS:

Os vencedores de Coleiro em todas as categorias receberão troféus conforme abaixo:

8.1 - Canto Coleiro Especial – dois troféus

8.2 - Canto Coleiro Clássico – dois troféus

8.3 – Canto Livre – dois troféus

9 – DA PREMIAÇÃO FINAL E FESTA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA:

9.1 - Os recursos para premiação serão administrados pela Federação.

9.2 - O valor da inscrição será 30,00 (trinta reais), ficando para o Clube 20,00 (vinte reais) para custeio do evento e 10,00 reais será repassado para FEOSP que retirando as despesas da festa de entrega (se houver) e o saldo será utilizado na íntegra para premiação.

9.3 – As homologações dos Campeões serão feitas pelos Consultores Técnicos juntamente com o Presidente e, publicada no site da FEOSP logo após o término da competição.

9.4 – Somente serão homologados pássaros que participarem de metade mais um de todas as etapas realizadas dentro da sua categoria.

9.5 - Nenhum pássaro poderá ser campeão em duas categorias ou ainda Com e Sem repetição. Caso o pássaro some a mesma quantidade de pontos com e sem repetição, será classificado “Com repetição”.

9.6 – Todas as categorias serão premiadas o campeão e o vice.

## 10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

10.1 - Todos os criadores/competidores presentes deverão estar atentos em proteger os seus pássaros para que não sejam assustados, não deixando que se aproximem das gaiolas, crianças, pessoas portando chapéus, bonés ou similares, guarda-chuva, animais e outros;

10.2 - Fica terminantemente proibida a presença de pessoas embriagadas, mesmo sendo criadores/competidores e, se houver insistência, o pássaro do mesmo será desclassificado pelo Juiz e suspenso dos próximos dois torneios subseqüentes.

10.3 - Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito, ao Conselho Técnico correspondente à categoria que encaminhará ao Presidente para tomada das providências cabíveis;

10.4 - No caso de qualquer desacato à autoridade dos Juizes, o Presidente da entidade promotora do torneio ou o Conselheiro Técnico encaminhará ao Presidente da Federação um relatório, expondo os problemas surgidos, que depois de assegurada a ampla defesa dos envolvidos, emitirá o seu parecer conclusivo;

10.5 - Todo proprietário de pássaro será responsável pela segurança e proteção de seu respectivo pássaro. A Federação e o Clube Promotor do evento não serão responsabilizados em caso de eventuais ocorrências de acidentes, furtos ou outros imprevistos que possam ocorrer nos ambientes de torneio.

## 11 - DOS CASOS OMISSOS:

11.1 – Em caso de dúvida, sobre a interpretação deste Regulamento, casos omissos e ou fatos novos no momento do torneio, o impasse será resolvido pelos Consultores Técnico presente. Este procedimento valerá para todos os tipos de ocorrências nos Torneios da FEOSP e, deverá a partir de alguma ocorrência que justificar fazer constar no próximo Regulamento.

11.2 – Os impasses que não puderem ser resolvidos no momento do evento serão resolvidos pela Diretoria da Federação com comunicação posterior da decisão aos envolvidos.

### 12 – AGRESSÃO:

Toda e qualquer agressão física, independente do motivo e análise, fica de antemão o agressor suspenso por um ano da Federação, perdendo todos os pontos na competição atual, sem direito de recorrer da decisão e sem nenhum tipo de ressarcimento, sendo este juiz ficará sem atuar pelo mesmo período.

14 – Solicitações de Placas de homenagens deverão ser encaminhadas para Federação por carta ou e-mail, para aprovação.

15 – Nas categorias abaixo que não tiverem média de cinco pássaros inscritos nesta temporada não entrará na temporada 2011.

15.1 - Canto Especial;

15.2 - Canto Clássico;

15.3 – Canto Livre.

## REGULAMENTO DE COLEIRO – FEOSP 2010

### 1. CATEGORIAS:

Canto Especial

Canto Clássico

Canto Livre

1 . Características dos cantos clássico e especial:

1.1 - Canto Especial: No Canto Especial o pássaro deverá dar duas notas. Entrada de canto com “Tui-Tui” sempre com 2 (duas) ou mais e arrematar com “Tcháu-Tcháu-Tcháu” sempre com 3 (três) notas ou mais.

1.2 -Canto Clássico: No Canto Clássico o pássaro deverá dar três blocos de notas. - Entrada de canto com “Tui-Tui” sempre com 2 (duas) notas ou mais.

- Virada de canto com “Tcháu-Tcháu-Tcháu” sempre com 3(três) notas ou mais.

- Arremate com “Tchó-Tchó-Tchó” sempre com 3(três) notas ou mais.

### 2 - Requisitos Classificatórios e Qualitativos.

2.1 – Voz típica da categoria;

2.2 – Canto Coeso e Harmônico;

2.3 – Variação Melódica;

2.4 – Canto Moderado;

2.5 – Desempenho;

3 - Canto Clássico: Para ser considerado Clássico o Coleirinha deverá emitir o canto conforme item (1.2), com no mínimo 50% + 01 dos cantos que vier a emitir.

4 - Canto Especial: Para ser considerado Especial o Coleirinha deverá emitir o canto conforme item (1.1), com no mínimo 50% +01 dos cantos que vier a emitir.

### 5 – Qualidade de Canto:

5.1 - Coesão = União íntima das partes de um todo, concordância;

5.2 - Harmonia = Disposição bem ordenada entre as partes de um todo, agradável sucessão de sons;

5.3 - Tonalidade = Conjunto de fenômenos harmônicos e melódicos que seguem a formação das escalas e seus encadeamentos;

5.4 - Melodia = Sucessão rítmica de sons, a intervalos diferentes e com certo sentido musical, agradável, com as características da melodia;

### 6 - Defeitos:

6.1 - Aberturas no canto de qualquer espécie, (rasgada, tim ou qualquer outra nota que não começa com tui ou termine com tcháu), sendo que 3(três) ou mais aberturas (defeitos) desclassificam o pássaro;

6.2 - Caso o pássaro que venha dar uma ou duas aberturas descontar 1(um) ponto para cada uma delas da nota final.

6.3 - Será considerado defeito tanto no Canto Clássico como no Especial as entradas de canto com menos de 2(dois) Tui e também as entradas de canto flauteadas, tais como fliu fliu fliu ou fli fli fli, seguindo os itens 6.1 e 6.2.

6.4 - Voz muita aguda ou muita rouca com chiado, com vícios, etc: seguindo os itens 6.1 e 6.2;

6.5 - Caso o pássaro venha a dar a 3ª (terceira) nota no Canto Especial, o pássaro não será desclassificado, e, sim será considerado como um defeito: seguindo os itens 6.1 e 6.2;

6.6 - O que são considerados cortes no Canto Especial: tui tui tcháu, tui tui thau tchau ou tui tchau e tui tchau tchau;

6.7 - No Canto Clássico seguir o item (1.2).

6.8 No Canto Especial não será considerado cortes de canto a nota tui tui ou tui tui tui.

7 – Critérios de Avaliação e Notas.

- 7 – 1. Voz típica da categoria de 1 a 10 com peso 2
- 7 – 2. Canto Coeso e Harmônico de 1 a 10 com peso 2
- 7 – 3. Variação Melódica de 1 a 10 com peso 2
- 7 – 4. Canto Moderado de 1 a 10 com peso 2
- 7 – 5. Desempenho: com peso 2
  - Até 7 cantos nota 3
  - De 8 a 15 cantos nota 6
  - Acima de 16 cantos nota 10.

8. JUÍZES E MESA JULGADORA

8.1 - O clube promotor do torneio deverá indicar, pelo menos 1 (um) juiz para cada modalidade e mesários para formarem a mesa julgadora, ficando o Coordenador da Federação para orientações gerais e dirimir dúvidas sobre regulamento, canto etc.

Fim